

TRANSPORTE DE LAGARTAS VIVAS

- Acondicione as lagartas em pequenos grupos (20-30 unidades).
- Use embalagens de refrigerantes de 2 litros limpas.
- Lave a embalagem de refrigerante (evite resíduos de sabão).
- Faça furos na garrafa (use um ferro aquecido).

Os furos permitem a ventilação, mas devem ser pequenos, evitando a fuga das lagartas.

- Corte ao meio a garrafa.
- Coloque algumas folhas da vegetação de onde as lagartas foram capturadas.
- Coloque as lagartas dentro da garrafa.
- Não esqueça de tampar firmemente a garrafa.
- Encaixe as duas partes da garrafa uma dentro da outra.
- Una firmemente as duas partes com uma fita crepe larga.
- Acondicione a(s) garrafa(s) em uma caixa resistente.
- Identifique, claramente e de forma visível, a caixa por fora.

Informe o conteúdo e cuidados no transporte. Não amassar. Não molhar. Não virar. Cuidado: animal venenoso. Evite contato.



Em caso de intoxicação, ligue: **CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

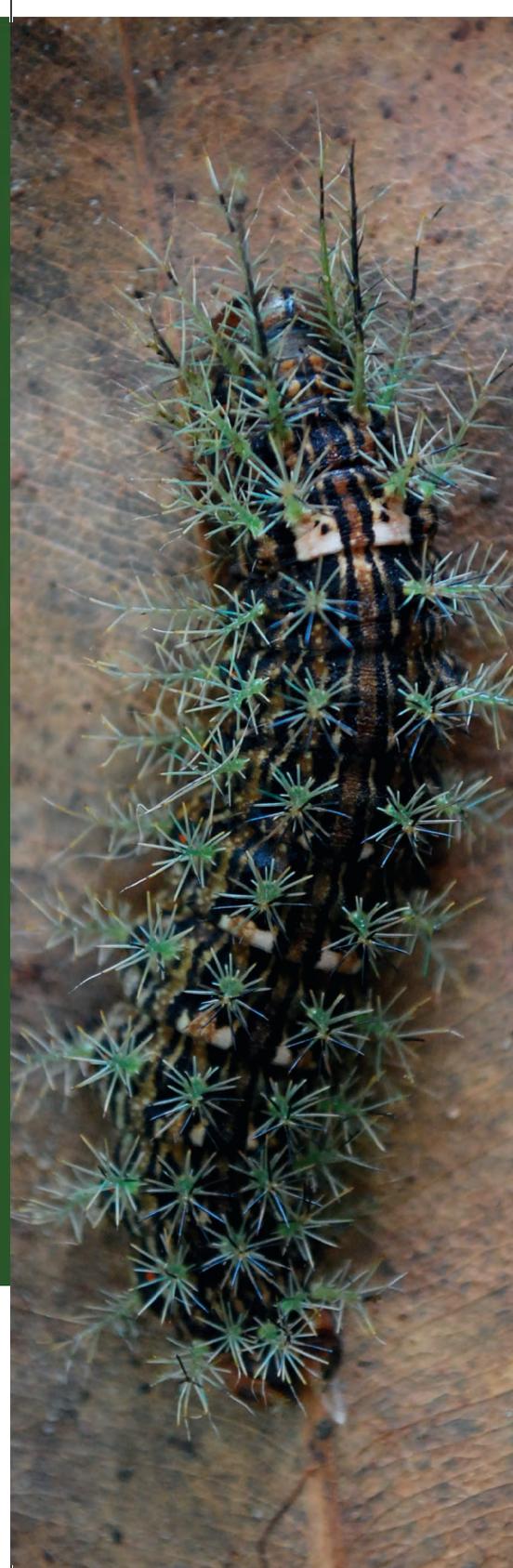
0800.721.3000

Plantão 24 horas - ligação gratuita

Rua Domingos Crescêncio, 132 - 8º Andar

CEP 90650-090 - Porto Alegre - RS

e-mail: cit@fepps.rs.gov.br - www.cit.rs.gov.br.



TATURANA

O acidente com esta lagarta pode matar.

TATURANA

SINÔNIMOS

Lagarta urticante, ruga, marandová, bicho-cabeludo e taturana (do tupi “tata”= semelhante e “rana” = fogo)

O QUE SÃO?

São larvas (lagartas) de insetos cientificamente chamados de lepidópteros. Os lepidópteros são conhecidos popularmente como borboletas (hábitos diurnos) ou mariposas (hábitos noturnos).

O QUE CAUSAM?

Acidentes envolvendo lagartas do gênero *Lonomia* são caracterizados por alterações na coagulação do sangue. Podem surgir reações alérgicas associadas à urticária, ao edema (inchaço) e à febre. Acidentes de alto risco à vida.

HÁ QUANTO TEMPO EXISTEM?

Existem relatos de acidentes com lagartas do gênero *Lonomia* no Brasil desde 1912. Acredita-se que vários fatores são responsáveis pelo crescimento desta espécie no sul do país (exemplos: desmatamento, condições climáticas favoráveis, diminuição de predadores e adaptação desse agente às espécies vegetais exóticas ao meio).

ONDE VIVEM?

Mundo: América Central, México, América do Sul.

Brasil: Identificada em vários Estados. Vivem naturalmente em regiões de florestas, porém já foram encontradas em árvores, cultivadas isoladamente, no meio rural e em áreas urbanas. No Brasil, o maior número de acidentes ocorre nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

COLETA DE LAGARTAS URTICANTES

Como proceder

- Para a identificação, colete a taturana, sempre que possível, viva e inteira.
- NUNCA toque em lagartas urticantes diretamente com as mãos.
- Use luvas e camisa de manga longa.
- Use uma pinça longa ou graveto para pegar a lagarta.
- Coloque em frasco com tampa furada, juntamente com amostras da planta onde foi encontrada a lagarta.
- Identifique-se, informe um telefone para contato, data, vegetação e local da coleta.

INFESTAÇÃO DE LAGARTAS URTICANTES

Se possível, colete a taturana viva e inteira.

ONDE IDENTIFICAR LAGARTAS

Procure auxílio junto à prefeitura de sua cidade ou entre em contato com o Centro de Informação Toxicológica. Plantão 24h - Fone 0800.721.3000 - Discagem gratuita. Para o envio de imagens, acessar o site: www.cit.rs.gov.br ou e-mail: cittox@fepps.rs.gov.br

ENVIO DE LAGARTAS PARA IDENTIFICAÇÃO

O ideal é o envio de lagartas vivas. Se a lagarta estiver morta, acondicionar em pote com álcool.



SINAIS E SINTOMAS MAIS FREQUENTES

Os seguintes sinais e sintomas aparecem em até três dias após o acidente:

• Manifestações iniciais

Dor e queimação local. Podem ocorrer também edema (inchaço) e eritema (vermelhidão) de intensidade e duração variáveis.

• Outros sintomas

Dor de cabeça, mal-estar geral, náuseas, vômitos, ansiedade, dores nas articulações, dores musculares e, em menor frequência, dor abdominal e queda da pressão arterial.

• Sinais de sangramento

Hematomas (bolhas de sangue), equimoses (manchas escuras) no corpo devido a hemorragias abaixo da pele. Sangramento pelo nariz, pelas gengivas, pela urina e pelos antigos ferimentos.

PRIMEIROS SOCORROS

- Mantenha a calma.
- Evite esforços desnecessários.
- Não faça torniquetes ou amarras no membro atingido.
- Lavar bem o local do contato com água corrente.
- Coloque compressas frias no local do contato.
- Para a dor: analgésicos (são contra-indicados salicilatos - risco de agravar a hemorragia).
- Ao consultar, informe sobre o acidente.
- Procure assistência médica, mesmo sem sintomas aparentes. Leve uma lagarta para identificação.
- A cura do paciente acidentado depende da rapidez do diagnóstico e do uso de medicação adequada.
- Solicite orientação junto ao Centro de Informação Toxicológica. Plantão 24h - Fone: 0800.721.3000 - Discagem gratuita.

ÁRVORES ONDE SÃO ENCONTRADAS

Cedro, ipê, figueira-do-mato, figueira, abacateiro, pessegueiro, plátano, araticum, seringueira, pereira, ameixeira, entre outras.

INIMIGOS NATURAIS

Como inimigos naturais das taturanas foram relatadas algumas espécies de moscas, vespas e fungos que contribuem para a redução destas lagartas.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS ACIDENTES

- Acidente de alto risco de vida.
- Época do ano de maior ocorrência: épocas quentes.
- Turno de maior frequência: diurno.
- Local: próximo à residência e no meio rural.
- Região do corpo: mãos e braços.
- Idade dos acidentados: juvenil.

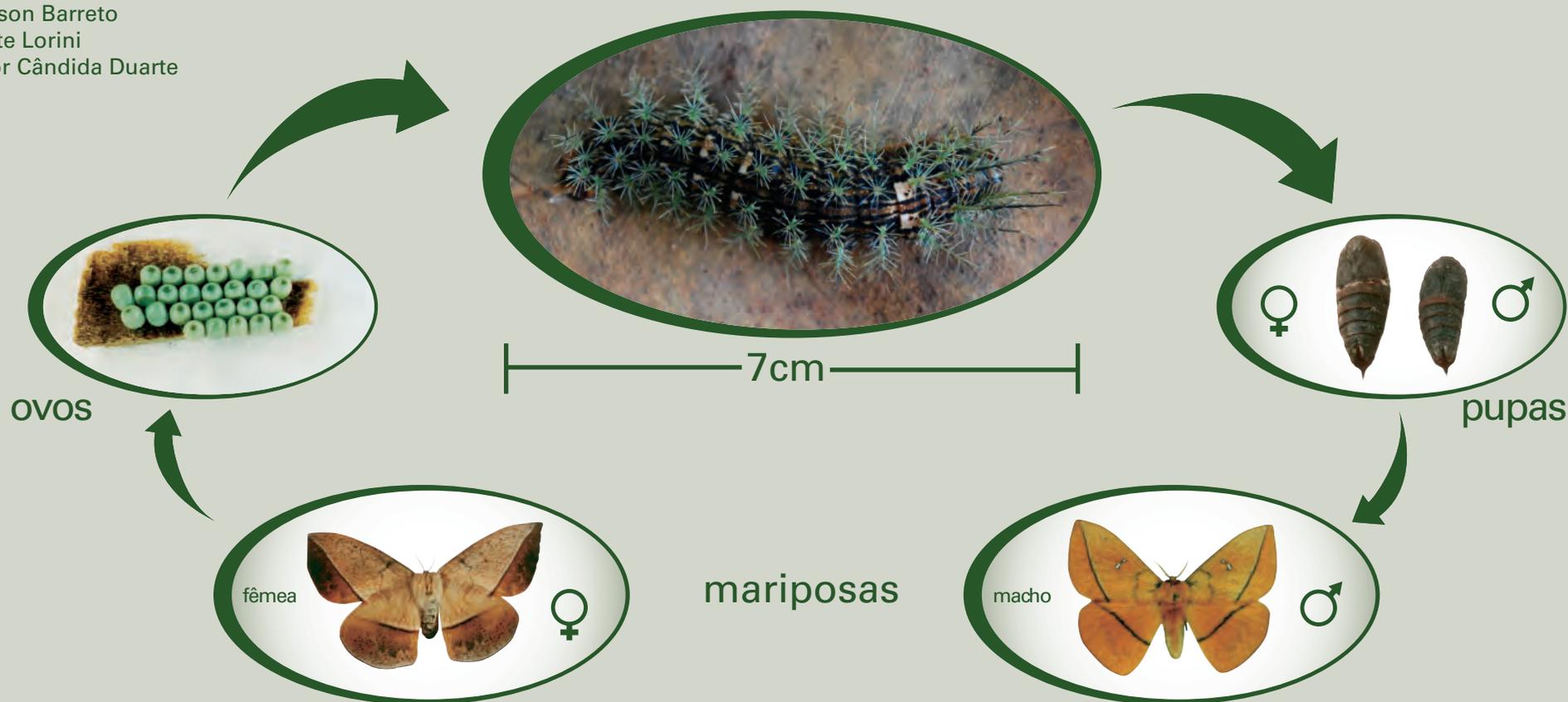
MEDIDAS PREVENTIVAS

- Evite o contato com qualquer tipo de lagarta. Observe atentamente as folhas e troncos das árvores.
- Nas atividades de risco, proteja o corpo com roupas e luvas adequadas.
- Pinte de branco os troncos das árvores próximas às residências. Facilite a visualização das lagartas urticantes.
- Alerta os vizinhos e amigos sobre esse perigo.
- Eduque seus filhos para não brincarem com lagartas urticantes.
- Solicite a identificação de lagartas urticantes encontradas.

ATENÇÃO: Não destrua as colônias de taturanas. A produção de soro depende da lagarta viva. Informe à prefeitura os locais onde as lagartas foram encontradas.

CICLO DE VIDA DA TATURANA (*Lonomia* sp.)

Fotos:
Hudson Barreto
Lisete Lorini
Alaor Cândida Duarte



DESCRIÇÃO DA LAGARTA

Coloração marrom esverdeada com listras longitudinais marrom-escuras e amarelo-ocre, cabeça cor de caramelo e cerdas em forma de "pinheirinhos" ao longo do dorso. Podem medir de 6 a 7 centímetros.

HÁBITOS

Vivem, nessa fase, em grupos. Durante o dia, estão camufladas no caule das árvores. Alimentam-se de folhas à noite.



AÇÃO DO VENENO DA LAGARTA

O veneno das lagartas é encontrado nas cerdas, no tegumento ("pele") e na hemolinfa ("sangue") e atua na coagulação do sangue.